



## Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos apresenta mais um número trazendo o pensamento crítico de “nuestra America”. Esse número começa com a discussão de um clássico brasileiro – Oswald de Andrade – feita pelos poetas concretos (Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari) de São Paulo, a partir da década de 1960. De acordo com o autor - Gilberto Felisberto Vasconcellos -, essa releitura de alta densidade formal não deixou de ensejar uma crítica histórica e marxista em muitos jovens intelectuais da época, tanto na crítica literária quanto na crítica musical, notadamente o ensaio *De Olho na Fresta*. Em **Oswald de Andrade, o salva vidas da literatura brasileira**, Vasconcellos faz um balanço da influência nacionalista e marxista, incluindo o escritor Darcy Ribeiro e o político Leonel Brizola, tendo como influência desencadeadora Oswald de Andrade, não obstante ter sido este escritor modernista adversário de Getúlio Vargas de 1930 a 1954. Esse é um texto muito relevante que merece ser lido.

O próximo artigo foi escrito por Roberta Traspadini e Fabio Marvulle Bueno. Em **Lenin e a interpretação do imperialismo nos séculos XX e XXI**, eles destacam as contribuições teóricas do clássico trabalho de Lenin - “O imperialismo: fase superior do capitalismo” - resgatando os principais pontos de sua obra, bem como ressaltando a atualidade e as limitações do trabalho para o entendimento do capitalismo contemporâneo, tendo como centralidade a relevância da compreensão do imperialismo na dinâmica da dialética da dependência na América Latina. Na sequência, o intelectual mexicana José Carlos Valenzuela Feijóo faz um debate sobre o socialismo e os desafios colocados para a esquerda, inclusive na discussão do ecossocialismo, que ele vê muito mais identificado com uma visão romântica da política do que uma alternativa real de luta, no artigo **A “esquerda” ao encontro do irracionalismo romântico (Sobre o “ecossocialismo”)**.

Três artigos discutem o tema da revolução. Em **defesa do socialismo e do marxismo**, Jales Dantas da Costa apresenta, tal como o seu título já anuncia, uma defesa do socialismo e do marxismo. O vigor dessa defesa resulta do trabalho de reconstrução e síntese do pensamento do sociólogo socialista Florestan Fernandes. Sergio Guerra Vilaboy, de Cuba, apresenta uma reflexão sobre **As revoluções latino-americanas do século XX a partir da**

**perspectiva da história comparada.** Ele recusa a ideia de que as revoluções tenham saído de moda diante da extraordinária difusão do pensamento pós-moderno que tem ignorado a ideia ilustrada do progresso linear e questionado a vigência do próprio conceito de revolução. Em vez disso, afirma que a própria imposição da globalização neoliberal conformou novas relações de dominação que, sem dúvida, estão incubando os germens de revoluções emergentes, ainda que, por sua própria natureza, sejam impossíveis de prever com exatidão. Finalmente, em **Revolução e contrarrevolução ou o potencial transformador e o desfecho frustrado do processo de redemocratização no Brasil (1974-1989)**, Gustavo Pinto de Araújo conclui que a redemocratização foi uma transição cuidadosamente tramada a partir de estratégias contrarrevolucionárias que buscaram absorver seu conteúdo radical e enquadrá-lo nos limites da ordem estabelecida, resultando, portanto, em uma democracia restrita.

Os desafios na Venezuela, **Entre a IV República e o Estado Comunal: dilemas da Revolução Bolivariana**, são abordados por Fábio B. Santos. Ele discute os limites do processo à luz dos dilemas estruturais levando em consideração os dilemas evidenciados pela crise econômica em 2014. Cintia Möller Araujo, José Antonio Burato e Barbara Berbert Baer Viana revisam o tema da eficiência em sua relação com as políticas públicas, considerando diferentes perspectivas e incluindo a crítica feita por dentro do neoliberalismo renovado de Stiglitz. Esse artigo final é intitulado **Sobre o sentido do princípio da eficiência nas políticas públicas no contexto do capitalismo dependente brasileiro.**

Oferecemos, também, uma reflexão sobre as características contemporâneas das escolhas do Prêmio Nobel. José Francisco Puello-Socarrás, em **O eterno retorno do Nobel(íberalismo): Jean Tirole e o novo neoliberalismo**, mostra que as escolhas do Prêmio Nobel de Economia são feitas somente entre intelectuais operadores da ideologia e pensamento neoliberal. Finalmente, o ensaio fotográfico **Cultura e cotidiano Guarani através da fotografia**, de Ana Paula Maciel Soukef Mendes.

Com mais esse número, a Rede Brasileira de Estudos Latino-Americanos cumpre seu propósito de apresentar reflexões que estimulam o pensamento crítica e a transformação social radical.

Boa leitura

Coletivo Editorial